



ASSOCIAÇÃO LUIS PEREIRA DA MOTA PROMOVE DESPEDIMENTO COLECTIVO

**Aos utentes da Associação Luis Pereira da Mota
À População de Loures**

A Direcção da Associação Luis Pereira da Mota (ALPM) tem vindo a assumir, já há muito tempo, comportamentos incompreensíveis para com os trabalhadores da Instituição, nomeadamente atitudes de desrespeito pelos seus legítimos direitos, pressões, utilização de métodos repressivos e intimidatórios contra os associados do CESP (instaurando processos disciplinares) e contra o delegado sindical a quem tentou despedir e que, mesmo depois da decisão do Tribunal de reintegração do delegado sindical na sequência da providência cautelar que o CESP apresentou, recorreu e recusou-se a reintegrar o delegado no seu local de trabalho.

Acontece agora que esta Direcção da ALPM está a promover um **despedimento colectivo dos trabalhadores da Comunidade Terapêutica, encerrando este importante equipamento.**

O CESP estranha o encerramento desta valência da ALPM que para além de colocar no desemprego os trabalhadores, deixa desprotegidos os utentes, ainda mais quando a Direcção diz ter como objectivo, entre outros, “abrir novos equipamentos”!

Mais ainda se estranha que os motivos

alegados sejam as questões financeiras, quando a ALPM construiu recentemente uma nova sede, com um orçamento na ordem dos 7 milhões de euros.

O que parece estar por detrás desta decisão é a intenção de despedir alguns trabalhadores no concreto, numa atitude persecutória, já que a Direcção decidiu transferir vários dos trabalhadores abrangidos pelo despedimento colectivo de outros equipamentos para a Comunidade Terapêutica sabendo perfeitamente que pretendia encerrá-la e dizendo, sempre que questionada, “que não tinha qualquer intenção de encerrar equipamentos” (!).

Os trabalhadores e o CESP contestam a legitimidade e legalidade deste despedimento colectivo e lutarão contra a sua concretização.

É do interesse dos utentes e da população a manutenção dos equipamentos desta instituição, bem como pugnar pela sua gestão rigorosa.

Apelamos à sua solidariedade para com os trabalhadores que a ALPM pretende despedir engrossando ainda mais os números do desemprego no concelho e no país!

Contamos consigo!